



Protógenes nega formação de rede de espionagem clandestina

08/03/2009

De acordo com o delegado Protógenes Queiroz, a reportagem da revista *Veja* sobre o inquérito da Polícia Federal que o investiga por montar uma rede de espionagem clandestina é “tudo mentira”. “Eles estão querendo prorrogar a CPI (do Itagiba), que não deu em nada”, disse o delegado em conversa com o apresentador Paulo Henrique Amorim.

A revista *Veja* publica neste fim de semana o que a Polícia Federal apurou até agora sobre as atividades paralelas do delegado Protógenes Queiroz e os desvios cometidos no comando da Operação Satiagraha. De acordo com reportagem, o conteúdo do inquérito é estarrecedor – [clique aqui](#) para ler o texto.

“O delegado centralizava o trabalho de uma imensa rede de espionagem que bisbilhotou secretamente desde a vida amorosa da ministra Dilma Rousseff até a antessala do presidente Lula, no Palácio do Planalto – passando pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo governador José Serra, além de senadores e advogados”, publica a semanal.

Leia a conversa com Protógenes Queiroz publicada no blog de Paulo Henrique Amorim

Diálogo agora de manhã com o ínclito delegado Protógenes Queiroz sobre a “reportagem” de capa da *Veja*.

- Você viu a *Veja*?
- Li, comprei no aeroporto. (*)
- O que você acha?
- Eles estão querendo prorrogar a CPI (do Itagiba), que não deu em nada.
- Mas, e as denúncias?
- Tudo mentira.
- Eu imaginei que fosse assim: o juiz te autoriza a grampear o Naji Nahas, o Naji Nahas se encontra com o Papa e você tem o Papa na gravação. Não pode ser isso?
- Pode ser. Mas não é isso.
- Não tem ninguém ali que tenha aparecido no grampo de outro?
- Só tem a Dilma, mas isso aparece na Satiagraha.
- E a vida amorosa dela, isso que a *Veja* fala.
- Não tem nada.
- E o Gilmar Mendes?
- Não tem nada.
- Mas, pera aí, não tem nenhum documento, nada? O que acharam na casa do teu filho, no Rio?
- Nada.
- E na tua casa em Brasília?
- Nada. Tem o computador da minha mulher.
- E no teu pen-drive?
- Tem o material que eu já encaminhei à Procuradoria-Geral da República. É material da Satiagraha.



- E do Fernando Henrique?
- Não tem grampo nenhum. Nada.
- E do José Serra?
- Nada. Só aparece uma conversa da filha dele com a irmã do Daniel Dantas. Mas, é uma relação empresarial. Não tinha nada a ver com a investigação.
- E o filho do Lula?
- Não aparece em nenhum momento, não tem nada.
- Mas, como é que a Veja ia inventar tudo?
- Cadê o áudio do grampo, Paulo Henrique? É só isso: um vazamento mentiroso.

() Protógenes estava a caminho de Porto de Galinhas, em Pernambuco, para comemorar o aniversário da mulher. Segunda-feira, ele participa de um debate em Recife sobre corrupção no Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2009-mar-08/protogenes-reportagem-veja-tudo-mentira/>